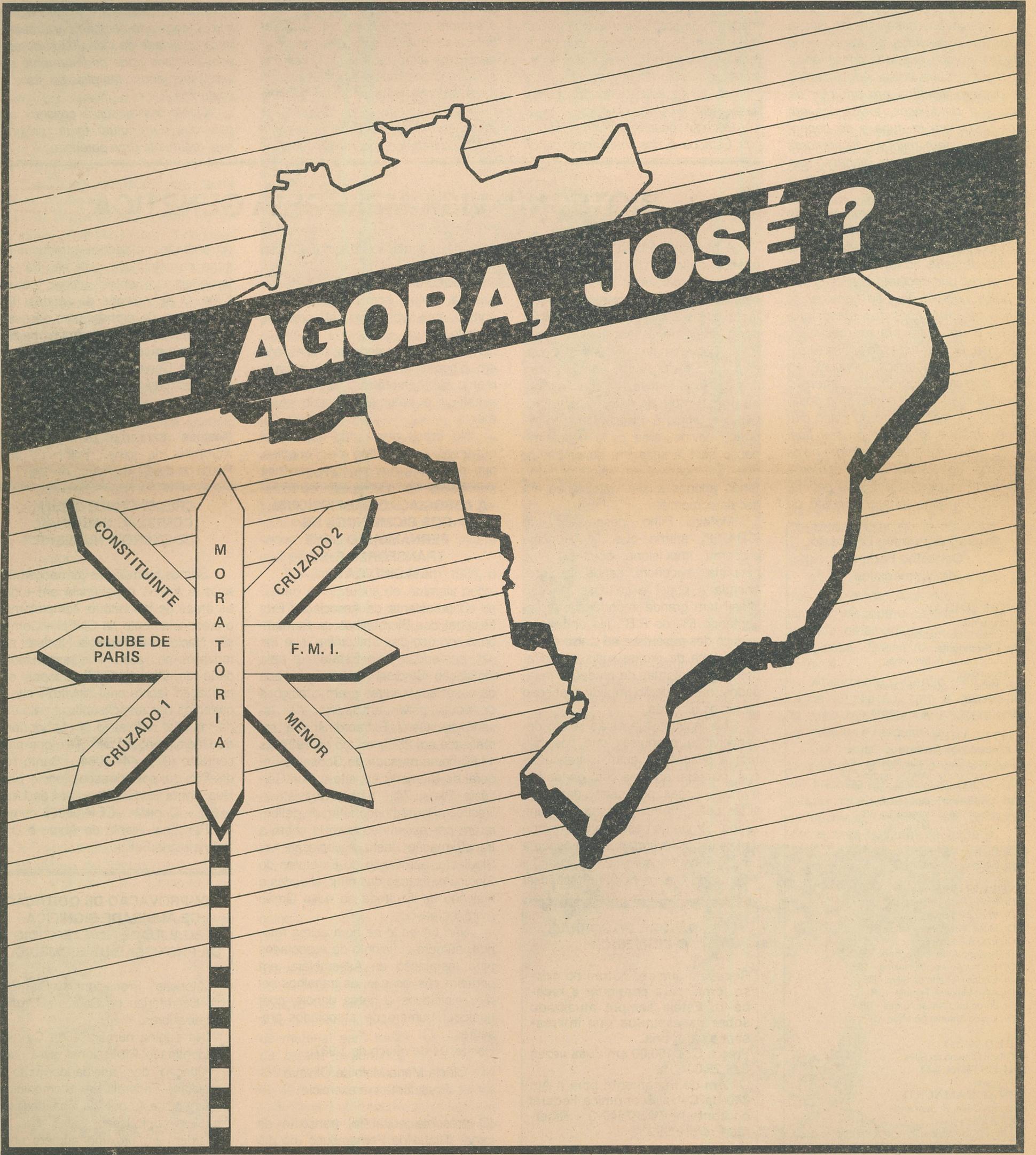


0019

O BIOMÉDICO

ANO II

RIBEIRÃO PRETO, ABRIL - 87



EDITORIAL

A base de toda e qualquer estrutura social é a FAMÍLIA. Nela está o começo, o meio e o fim de tudo e de todos. Acontece que hoje, uma crise muito grande abala a família e vive-se numa sociedade consumista, gasta e decadente, onde os pais estão confusos e os jovens desajustados, quase todos meio perdidos no tempo e no espaço, parece que falta consistência ou alguma outra coisa. Adolescentes se perdem viciados em um mar de drogas e de tóxicos, envolvidos em uma atmosfera de fuga e de dependência. Existem milhões de menores abandonados, famintos, vagando pelas ruas e pelos "lixões" da vida, a mercê do próprio "azar".

Necessitamos urgentemente de UM SISTEMA ECONÔMICO CONFÍAVEL, pois a ciranda financeira que aí está de volta, só favorece aos ricos e uma vez que declaradamente opção é pelos pobres, deve-se começar fixando os juros. Após dois planos cruzados e um outro ora em gestação, que visa, buscar esta tão sonhada estabilização econômica, embora ao que parece ninguém de antemão acredita muito, pois sentiu-se o gosto amargo do jogo político do plano cruzado um, que foi usado no seu final como uma excelente plataforma pelos políticos do PMDB. Hoje, confortavelmente instalados em seus gabinetes em Brasília, sentem o gosto do

poder, sedutor a tal ponto de terem suas lembranças nubladas. Esta geração já encontrou o mundo saturado por outros valores, cercado por um sem número de estímulos visuais e sensoriais que vendem uma imagem quase sempre irreal. A televisão, nas mãos de grupos poderosos, direciona interesses e condiciona comportamentos, conseguiu acabar com as visitas e o mais grave ameaça invadir a intimidade de nossos quartos conjugais.

Deve-se buscar o fortalecimento dos Estados e dos municípios princi-

palmente, pois a pobreza destes significa a falência da Nação. Deve-se agilizar a justiça, torne-a capaz de fazer cumprir as leis. Discipline-se o trânsito nas grandes cidades, evite o intermediário, compre a safra a preço justo, pois, quem planta neste país é sempre quem menos ganha. Estabeleça-se igualdade de direitos previdenciários entre os trabalhadores das cidades e dos meios rurais. A grande força laboral deste país ainda continua nas pequenas e micro empresas de fundo de quintal. Invista em segurança do trabalho, incentive pesquisas

e dê-se uma carga horária racional e um salário compatível para os professores, neles está depositado o conhecimento, e o nível está cada dia mais fraco por falta de estímulo.

O tratamento de efluentes, águas e resíduos industriais a instalação de filtros, lagoas de aeração para melhorar a qualidade da vida. Idade de responsabilidade pode perfeitamente ser dezesseis anos. Moralize-se usos e costumes.

Queremos ajudar a construir um país que num futuro muito próximo seja realmente uma potência.

BIOTECNIA VISA MELHORIA GENÉTICA

A biotecnologia é uma ciência antiga, quando definida como a técnica de manipular organismos vivos (animais, plantas ou microorganismos). No entanto atingiu avanços extraordinários nos últimos anos, tendo como resultados, por exemplo, a possibilidade de criar mudas de plantas em laboratórios, totalmente livres de vírus, a partir de fragmentos de tecidos vegetais. Outro exemplo é o melhoramento genético bovino, área onde o próximo passo será a sexagem de embriões, que já é possível em laboratório, faltando apenas a sua viabilização em escala comercial.

Moreira Filho, pesquisador do ICB/USP, afirma que "a biotecnologia moderna impulsiona setores como a pecuária, avicultura, saúde, bebidas, energia e papel e celulose, que no Brasil têm grande importância, representando 5% do PIB". No entanto, o avanço das pesquisas no Brasil esbarra na falta de profissionais capacitados e em sistemas de produção defasados, que poderão impedir a adoção de novas técnicas.

"Na Inglaterra já estão sendo desenvolvidas pesquisas que possibilitam a criação de animais transgênicos, ou seja, animais com genes humanos". Essas pesquisas, desenvolvidas pela "Breeding Research Organization", órgão de pesquisa do governo inglês, já possibilitaram a obtenção de uma ovelha transgênica, na qual foi introduzido o gene humano responsá-

vel pela coagulação do sangue (Fator 8).

Secretada pelas glândulas mamárias da ovelha, sem causar dano ao animal, esta substância está presente no leite.

Depois de isolada e processada em laboratório, servirá para o tratamento de hemofílicos, podendo até substituir o tratamento usado atualmente.

No Brasil ainda não é possível desenvolver este tipo de pesquisa, que envolve a manipulação genética

do embrião, no caso a introdução do gene na célula-ovo, pois não há profissionais suficientes" afirma Moreira Filho. O país dispõe de apenas 10% do número de profissionais necessários para manter um programa de biotecnologia moderna, segundo Antonio Paes de Carvalho, um dos primeiros pesquisadores brasileiros da área.

(Matéria transcrita do suplemento Agrofólia do jornal, Folha de São Paulo do dia 31 de março de 1987).

Órgão Informativo Oficial do Conselho Federal de Biomedicina

DIRETORIA:

Presidente:
Dr. João Edson Sabbag
Vice-Presidente:
Dr. Luiz Carlos A. Maranhão
Tesoureiro:
Dr. Rubens Augusto da Costa
Secretário:
Dr. Paulo José Cunha Miranda

TITULARES

Dr. Antonio Bricolla Diuana - RJ
Dr. Carlos David Araújo Bichara - PA
Dr. Celso Luiz de Moraes Jardim - SP
Dr. Dácio Eduardo L. Campos - SP
Dr. João Edson Sabbag - SP
Dr. Edward José Dragonetti - SP
Dr. Luiz Carlos A. Maranhão - DF
Dr. Paulo José Cunha Miranda - PE
Dr. Rubens Augusto da Costa - SP
Dr. Silvio José Cecchi - SP

SUPLENTE

Dr. Arthur Roberto H. N. da Matta - RJ
Dr. Wilson Pantoja - PA
Dr. Modesto Gravina Netto - SP
Dr. Ézio Aléssio - SP
Dr. Spergio Antonio Machado - GO
Dr. Norma Aparecida Hakme - DF
Dr. Carlos Roberto da Silva - PE
Dr. Allyn Maxwell Temple - SP
Dr. Jorge Luiz Naliati Nunes - SP
Dr. Marco Antonio Abrahão - SP

REDAÇÃO

Gilson Cláudio da Silva

ILUSTRAÇÃO

Pelicano

DIAGRAMAÇÃO

Carlos César P. Sant'anna

Artigos assinados não refletem a opinião deste jornal.

ASSINATURA DO JORNAL: "O BIOMÉDICO"

Renove a sua assinatura do nosso jornal para continuar a recebê-lo. Esteja sempre atualizado sobre os assuntos que interessam a categoria.

Preço: Cz\$ 150,00 em duas vezes Cz\$ 75,00

Ordem de Pagamento para a Ag. 340 da Caixa Econômica Federal na conta nº 00327545-3 - Ribeirão Preto - SP.

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO DEVE TRANSFORMAR-SE EM SINDICATO

O presidente da Associação Profissional dos Biomédicos de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação Sindical vigente, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 28 de março de 1987, às 14:00 horas na sede do Conselho Federal de Biomedicina, sito à Rua Gerásio Pires, 741, térreo, Boavista - Recife - Pernambuco a fim de deliberarem por escrutínio secreto sobre a transformação desta Associação em Sindicato, aprovação do Estatutos do Sindicato, fixação das mensalidades e eleições da Diretoria do novo Órgão representativo.

Não havendo na hora acima referida, número suficiente de associados para instalação da Assembleia, em primeira convocação, os trabalhos serão reiniciados 2 horas depois, com qualquer número de associados presentes.

Recife, 04 de março de 1987.

Clécia Maria Melo de Oliveira
Presidente em exercício

(O presente edital foi transcrito do jornal "Diário de Pernambuco" do dia 13 de março de 1987.)

CRENCIAMENTO NA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

Somos biomédicos formados há 7 anos e temos experiência em todas as áreas de laboratório, completamos o credenciamento na CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear, autorizando-nos assumir a responsabilidade do uso de Rádioisótopos em aplicação laboratorial "invitro", isto é podemos nos responsabilizar pelo uso de material radioativo em Laboratório de Rádioimuno ensaio. Telefone para contacto (011) 444-3064 - Santo André-SP, ou por correspondência para Rua Ponta Porã, 543 - Alto da Lapa - SP - Capital - CEP 05058 com o Dr. Paschoal Risóia de Abreu e Dra. Selma Maria Felício.

COMPROVAÇÃO DE QUITAÇÃO DE ANUIDADE SIGNIFICA LEGALIDADE NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE BIOMÉDICO

Atenção Profissionais Biomédicos, Secretarias de Saúde e Órgãos Fiscalizadores.

Na página número 9 da Carteira de Identidade Profissional, será dada a quitação das anuidades junto a Conselho Federal de Biomedicina, documento este que dá legalidade ao exercício da profissão.

Aguardem no próximo número novidades sobre a profissão. (E boas).

ANIMAIS PEÇONHENTOS: BIÓLOGOS E BIOMÉDICOS NA PESQUISA

O universo de assuntos de interesse ao profissional biomédico nunca se restringiu a um laboratório de análises clínicas. Infelizmente, a visão que o acadêmico tem durante todo o período do curso não oferece outras perspectivas.

Evidentemente, a realização de pesquisas científicas dentro de áreas de interesse à saúde, ou qualquer outra área exigem uma dedicação muito grande e, mais do que isto, idealismo e compromisso.

No Estado de Goiás, onde, entre vários problemas, os acidentes por animais peçonhentos atingem números altos, já se fazia sentir a necessidade de algum trabalho neste sentido.

Com este pensamento, a Universidade Católica de Goiás, através de sua Vice-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa e do Departamento de Ciências Biológicas e Biomédicas resolveu, em julho de 1985, apoiar o projeto de pesquisa que culminou com a criação do Centro de Estudos de Animais Peçonhentos.

O Centro de Estudos de Animais Peçonhentos conta com a seguinte equipe:

Nelson Jorge da Silva Jr
- Coordenador

Rejane da Silva Sena
- Biomédica

Matheus Edson Drumond
- Biólogo

Marta Regina Magalhães
- Biomédica

Roberto Carlos N. Teixeira
- Biólogo

Renata Correa Martins
- Biomédica

Fernanda E. Costa Paulino
- Biomédica

Jane Porfírio Rocha - Biomédica
Izauete de Oliveira - Bióloga

Na conduta dos trabalhos de pesquisa, o Centro de Estudos de animais peçonhentos possui cinco projetos básicos: 1 - Distribuição Geográfica de Animais Peçonhentos no Estado de Goiás - 2 - Biologia de Animais Peçonhentos - 3 - Bioquímica e Farmacologia de Venenos - 4 - Imunologia Aplicada e 5 - Controle Epidemiológico.



Manutenção no Biotério de Serpentes



O Centro de Estudos de Animais peçonhentos conta com a consultoria científica do Instituto Butantan e o apoio do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica do Banco do Brasil - FIPEC. Durante todo o processo de estruturação humana e material a maior dificuldade foi a descrença de vários setores da área de saúde sobre a concretização do projeto. Por outro lado, a Universidade Católica de Goiás não só assumiu o projeto como o ampliou para uma esfera mais abrangente e de grande alcance, comprometido com a extensão, pesquisa e ensino.

De um início tímido em 1985, o Centro de Estudos de Animais peçonhentos conseguiu, durante o ano de 1986, atingir todos os seus objetivos.

A distribuição geográfica de animais peçonhentos é desconhecida a nível nacional e a proposta do Centro é a de realizar este trabalho regionalmente. Para tal, fornecemos todo o material necessário para a captura de animais peçonhentos gratuitamente às pessoas interessadas em ajudar.

A importância deste trabalho é a de se conhecer as espécies presentes no Estado, por sua distribuição, dispersão, ecologia e etologia. Isto se justifica por sabermos que os diferentes ambientes podem alterar a composição bioquímica dos venenos.

A parte de bioquímica e farmacologia se propõe a elucidar estes tipos de dúvidas, bem como realizar um trabalho com os venenos sobre mecanismo de ação e toxicidade. Nesse sentido, o Centro se coloca à disposição das entidades produtoras de soro anti-veneno para o fornecimento de material para testes e pesquisas de caráter regional. A utilização da técnica de Enzimaimunoensaio-ELISA no diagnóstico etiológico de acidentes ofídicos já é utilizado na Austrália. Em setembro de 1986, o coordenador do Centro de Estudos de Animais Peçonhentos esteve na Austrália e visitou

possível desvincular o produto (veneno) do animal que o produz. Nisto, o projeto de Biologia de Animais Peçonhentos tem o seu ponto de apoio. Morfologia, anatomia, fisiologia, histologia, anatomia patológica, osteologia e biometria estão entre os tópicos abordados no projeto.

Com o projeto do Centro, surgiu a problemática de acidentes por animais peçonhentos, hoje possuímos um esquema de levantamento de dados dos acidentes informatizado. Neste trabalho de controle epidemiológico o Centro atua em conjunto com o Hospital de Doenças Tropicais da Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Informações Tóxicofarmacológicas.

Em maio de 1986 o Centro de Estudos de Animais Peçonhentos realizou o "I Simpósio Goiano sobre Educação Ambiental - Animais Peçonhentos e seu papel na natureza", juntamente com o Instituto Butantan. A experiência foi tão positiva que pretende ser estruturado um curso regular direcionado à área da saúde.

Como fruto dos levantamentos epidemiológicos e trabalhos de campo realizados em 1986, a equipe apresentou três trabalhos no XIV Congresso Brasileiro de Zoologia, em Juiz de Fora no mês de fevereiro de 1987.

O projeto de controle epidemiológico é bastante dinâmico e o levantamento de todo o Estado será apresentado detalhadamente no próximo Congresso Brasileiro de Medicina Tropical.

Atualmente o Centro está em fase de ampliação, com a construção de mais três biotérios e laboratórios de venenos e bioquímica.

De uma maneira profissional, biomédicos e biólogos desenvolvem um trabalho em conjunto, numa integração necessária que reforça o fato da pesquisa científica não conhecer rótulos nem senhores da verdade.



Artrópodos Peçonhentos

o "Commonwealth Serum Laboratories", na cidade de Melbourne, onde pôde observar a utilização de Kit diagnóstico. Um dos objetivos do Centro é o de tentar montar um Kit semelhante para as espécies de gênero "Bothrops". Além disto, o projeto de Imunologia aplicada prevê testes de hiperimunização, controle de qualidade de soros anti veneno e a produção de soros monoclonais. É im-



Controle de Endoparasitas

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA

Vem aí o 1º Congresso Brasileiro de Biomedicina, acontecimento este programado para o ano de 1988, na cidade do Recife-PE, no período de 27 a 31 de Março de 1988 no Recife Palace Hotel, sob a coordenação do responsável pelo Núcleo Norte-Nordeste do Conselho Federal de Bio-

medicina o Dr. Nilton Alves da Silva, com apoio total do Conselho Federal de Biomedicina manifestado através de seu presidente Dr. João Edson Sabbag. O 1º CBB terá uma bem elaborada programação científica, com a inclusão de convidados da Europa, EUA e outros centros, além de

renomados mestres do centro sul do país. O tema oficial do Congresso será: Diagnóstico Laboratorial com as seguintes atividades científicas: Conferências, mesas redondas, painéis, cursos, simpósios, debates informativos etc. Na parte política do Congresso, pretende-se fazer a aprovação do

ante projeto dos Estatutos da Associação Brasileira de Biomedicina, bem como a eleição dos seus primeiros dirigentes. Breve estará sendo enviada farta publicidade com todos os detalhes a todos os colegas biomédicos e espera-se uma ampla adesão ao evento.

INTERLEUCINA-2 PODE AJUDAR A COMBATER O CÂNCER

O Instituto Nacional do Câncer, em Maryland (nordeste dos Estados Unidos), divulgou os dados mais recentes sobre a utilização da interleucina-2 no tratamento contra o câncer. O medicamento, considerado a grande esperança contra a doença, quando foi lançado há dois anos, parece indicar resultados promissores mas, segundo o Instituto, ainda não se pode falar de cura para o câncer.

A interleucina-2 foi testada em 152 pacientes e provocou uma grande redução no número de tumores em 29 dos voluntários e o desaparecimento dos tumores em nove deles um índice de 20%, considerado muito bom pelos pesquisadores. Em um teste realizado

em 85, foram tratados 25 pacientes com o medicamento e foi obtido um índice de 40% de sucesso

A substância, conhecida como um inibidor biológico, é obtida a partir de um produto químico produzido no corpo humano, em doses muito pequenas, pelo sistema imunológico.

Seu maior inconveniente é o de provocar violentos efeitos colaterais: no novo teste, quatro pacientes morreram, quatro sofreram ataques do coração, quatro entraram em estado de coma e 85% dos voluntários tiveram diarreia, náusea e vômitos frequentes.

(Transcrito da pág. A-21 - Educação e Ciência do jornal "Folha de São Paulo").

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Microbiologia, promoverá juntamente com a Universidade Federal de Viçosa - MG, no período de 25 a 28 de julho de 1987, o XIV Congresso Brasileiro de Microbiologia em Viçosa - MG.

O referido Congresso abrangerá assuntos das seguintes áreas:

- a) Microbiologia Agrícola
- b) Microbiologia de Alimentos

- c) Microbiologia Ambiental
- d) Microbiologia Básica
- e) Microbiologia Industrial
- f) Microbiologia Médica Humana
- g) Microbiologia Médica Veterinária

Maiores informações na SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA - Av. Prof. Lineu Prestes, 1374 - Cidade Universitária - USP - Cep 05508 - SÃO PAULO - SP.

1º SINDICATO DE BIOMÉDICOS

Esse acontecimento histórico mais uma vez nasce do pioneirismo dos biomédicos de Pernambuco. A Associação Profissional criada no ano passado, será transformada em Sindicato conforme legislação do Ministério do Trabalho, após haver preenchido os pré requisitos necessários. Na Assembléia Geral convocada para o dia 28 de março, deve aprovar os novos Estatutos, o valor da Contribuição Sindical, eleger a sua primeira Diretoria bem como o Conselho Fiscal. O Dr. Carlos Roberto, colega biomédico com uma longa folha de serviços prestados desponta como um dos candidatos a eleição a realizar-se em escrutínio secreto durante a citada Assembléia. A sua chapa é composta por outros valorosos companheiros e objetiva ter uma grande representatividade no Estado. Após as eleições, a busca da homologação por parte do Ministério do Trabalho e a competente expedição da chamada CARTA SINDICAL.

O pioneirismo pernambucano serve de exemplo para que outras iniciativas semelhantes nos demais Estados aconteçam e num futuro bem próximo possamos formar a Federação Nacional dos Biomédicos, disse o colega Carlos Roberto.

Antes do fechamento das maté-

rias do nosso jornal chegou a redação o resultado das eleições e a composição do Sindicato dos Biomédicos de Pernambuco que ficou assim:

Presidente:
Dr. Carlos Roberto da Silva
Diretor-Secretário:
Dr. Vicente Marconi de Oliveira
Diretor-Tesoureiro:
Drª Marilurdes Barros M. Correia
Diretor-Científico:
Dr. José Juarez Gomes da Costa

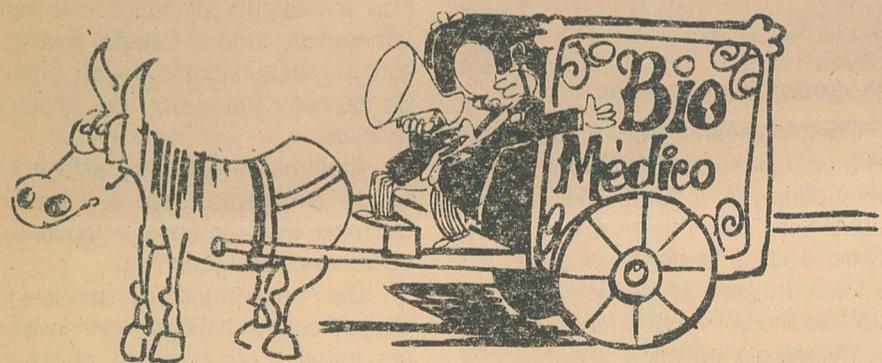
Suplentes
Dr. Alexandre Hanois Faibo
Drª Maria Luiza Carvalho Neves
Dr. Francisco Stenio R. Holanda
Dr. Natael Joaquim da Silva

Conselho Fiscal
Dr. Fernando José F. da Silva
Dr. Paulo Fernando C. de Albuquerque
Drª Sandra Fátima Bezerra Brito

Suplentes
Dr. Djalma Ferreira Paes
Dr. Marcos França Beltrão
Dr. Arivaldo Santos Leite

A todos o Conselho Federal de Biomedicina augura os mais sinceros votos e sucesso e parabeniza os colegas de Pernambuco pela iniciativa.

EXERCÍCIO DA PROFISSÃO



FALTA DE PAGAMENTO DE ANUIDADE,
PODE GERAR CANCELAMENTO DE
REGISTRO PROFISSIONAL

O Diário Oficial da União do dia 29/junho/83, trouxe às páginas 11.361 a 11.365, o Decreto nº 88.439, assinado no dia anterior a sua publicação a íntegra da Regulamentação do Exercício da Profissão de Biomédico.

O CAP. VII - DAS INFRAÇÕES

ART. 33 - ITEM VI - "Deixar de pagar, pontualmente, ao Conselho Regional, as contribuições a que está obrigado."

CAP. IX - DOS RECURSOS

ART. 36 - "A suspensão por falta de pagamento de anuidade, taxas ou multas só cessará com a satisfação da dívida, podendo ser cancelado o Registro Profissional se, após decorridos 3 (três) anos, não for o débito resgatado."

Cabe ainda ressaltar que a quitação dos débitos atuais, não o(a) isenta da quitação dos débitos anteriores. Mantenha o seu endereço sempre atualizado.

SOBIPE – ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA NO BIÊNIO 87/88

Ao completar o seu décimo segundo ano de existência a Sociedade dos Biomédicos de Pernambuco - SOBIPE, fará realizar a escolha de sua nova diretoria em substituição ao colega Nilton Alves, que acaba de concluir o seu segundo ano de mandato. Está sendo convocada toda a classe para em assembléia livre e soberana escolher o seu novo dirigente. Vale ressaltar que a SOBIPE, hoje re-

presenta um verdadeiro patrimônio não só de Pernambuco como também do Brasil, pois é a organização mais antiga da categoria e graças a ela foi possível a instalação do núcleo Nordeste do Conselho Federal, em Recife há mais de dois anos. Agora, através da mesma SOBIPE e de suas lideranças que será fundado o primeiro Sindicato dos Biomédicos no Brasil.

Para o pleito do dia 28 de março

concorreu uma chapa liderada pela colega Clécia Maria, biomédica que trabalha no Hospital das Clínicas e é um antiga companheira de várias lutas de classe. A SOBIPE depois de cumprir o seu papel de escudeira de todas as lutas dos biomédicos do Estado, irá viver uma nova fase, uma vez que com a criação do Sindicato e o apoio do Conselho Federal de Biomedicina, direcionará suas metas pa-

ra o aperfeiçoamento científico e cultural da categoria. Para começar no próximo ano a SOBIPE, juntamente com os demais órgãos de classe da categoria irá sediar na cidade do Recife o 1º Congresso Brasileiro de Biomedicina - 1º CBB, que será sem dúvidas o maior evento da história da Biomedicina, isto quem garante é Nilton Alves que é o Presidente da Comissão Organizadora do mesmo.

UNIVERSIDADE DISCUTE IMPACTO DA BIOTECNOLOGIA - MARCELO LEITE

As transformações que o desenvolvimento da biotecnologia trarão à estrutura e ao trabalho universitários foram muito discutidas na abertura do simpósio "O impacto da biotecnologia no Brasil". O encontro organizado pela Comissão de apoio à Biotecnologia da Universidade de São Paulo, foi aberto pelo reitor José Goldemberg, na Faculdade de Economia e Administração, campus da Cidade Universitária.

O reitor foi o primeiro a tocar no assunto do ponto de vista "do administrador" e disse que a USP estaria disposta a criar um depar-

tamento de Biotecnologia, mas que "ainda não é o caso".

No painel que se seguiu à abertura, o debate girou em torno das relações entre a Universidade e setor empresarial.

Participaram Felizardo Penalva da Silva, diretor de Ciências da vida do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Paulo de Campos Torres de Carvalho, secretário de Biotecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia, Décio Zylberstain, da empresa Agrocere e da Associação Brasileira de Biotecnologia (A-brabi), Carlos Alberto Moreira Fi-

lho, da Comissão de apoio à Biotecnologia, Hernan Chaimovich, do Instituto de Química da USP, e Isaias Raw, do Instituto Butantan.

Para Paulo Torres, professor-titular de Microbiologia da USP, "a Universidade será sacudida em seus alicerces" com o necessário engajamento no setor produtivo. Criticou a idéia de que a Universidade deve dedicar-se exclusivamente à pesquisa básica e disse que o CNPq aumentou de 980 para 6.000 as bolsas concedidas ao setor, para acelerar a formação de recursos humanos. Torres admitiu que este aumento poderá ser

acompanhado de uma "margem normal de fracasso".

Cada participante apresentou dados e exemplos sobre a importância da biotecnologia para o Brasil, em especial suas promessas nas áreas de alimentos e saúde. Há dados desalentadores: 50% de todo investimento no setor é feito nos EUA, outros 25% no Japão, e acredita-se que seja de 0,1% no Brasil. A vantagem relativa do país seria apenas o tamanho de seu mercado para a chamada biotecnologia tradicional (agropecuária, celulose e outros).

(Matéria transcrita da pág A-21 Educação e Ciência do jornal "Folha de São Paulo".)

BIOMÉDICO: VOCÊ SE MUDOU?

Mantenha atualizada a sua ficha de inscrição no Conselho. Você mudou o seu local de residência?

Avise tão logo seja possível ao Conselho Federal de Biomedicina. É muito importante que toda correspondência que lhe enviamos chegue realmente logo em suas mãos.

Queremos mantê-lo(a) sempre bem informado(a) (jornal, impressos, carnê, circulares e outros.)

Temos recebido dos correios devoluções de correspondências enviadas para:

Dr. Abdon N. Xavier Neto
Dr. Cledionor P. de Carvalho
Dr. Dilson Gondin Costa
Dr. Edwin Haslinger Junior
Dr. Fernando J. Farias Silva
Dr. Fernando M. Marino
Dr. Gilberto Molgado
Dr. Heber Abreu Rocha
Dr^a Joana R. Menezes
Dr. João L. Bertocello
Dr. José Euripedes Leão
Dr^a Josemayre Bezerra Luna
Dr^a Laís G. Junqueira
Dr^a Lúcia M.O.S. Souza
Dr^a Lúcia Rita R. P. Ferreira

Dr^a Maria F. Oliveira
Dr^a Marta das Graças G. Pascual
Dr. Mário Damasceno Romeiro
Dr^a Mônica Maria C. Barbosa
Dr^a Nelma R. do P. Yamakawa
Dr^a Regina L. de O. Matias
Dr. Ruy P. Nunes Júnior
Dr^a Severa R. N. Mota
Dr^a Suely M. M. Sacramento
Dr^a Suzette M. Sasagawa
Dr^a Tereza Cristina S. C. Oliveira
Dr. Walter R. C. Borges
Dr. Wilson M. Decoussau
Dr^a Yam Lai Kuen
Dr^a Amara Marlene S. Silva
Dr^a Denise Mesquita
Dr^a Edna Juraci Vasselo
Dr^a Fátima Maria Casagrande
Dr. Fernando José da Silva
Dr. Genésio Rossi
Dr^a Guiomar N. Gomes
Dr. Jaques de A. Gonçalves
Dr. João Carlos e Silva
Dr. José Augusto F. Marinho
Dr. José Inácio Irmão
Dr^a Lairce Ap. P. Piccinin
Dr^a Leda M. A. Machado
Dr^a Lúcia Regina Ferraz
Dr^a Leila Montenegro S. Farah

Dr^a Maria I. Costa Vargas
Dr^a Marinalva A. Vilela
Dr^a Mônica Caldeira Pacotto
Dr. Napoleão A. Almeida
Dr. Roberto S. D. de Oliveira
Dr. Romulo J. Ramalho Diniz
Dr^a Solange Caiani
Dr^a Suzane C. Tourinho
Dr. Wilson A. Siqueira
Dr^a Wilma R. O. Maccagnan

Avise-nos:
Conselho Federal de Biomedicina
Rua Álvares Cabral, 464 - Centro - 9º andar - Salas 901 a 905 - Ribeirão Preto - SP - Cep: 14.100

Em tempo:
Dr. Carlos A. de Carvalho Arcoverde
Dr^a Denise Leyla Friedrich
Dr^a Edna Maria A. Q. Fonseca

RECADO ECOLÓGICO

Segundo um cidadão francês de nome "Lavoisier", na natureza nada se cria, nada se perde, tudo apenas se transforma. O verde tem se transformado em madeira, os rios em despejos fabris e esgotos e o céu em fumaça. Aí, a baleia vira óleo, os animais silvestres viram casacos de madames ou enfeites de salas e as flores vão secando. . .secando . . .e se acabando. A amazônia está sendo devastada, o dito pulmão do mundo em alguns anos não será nem pulmão

do próprio Estado do Amazonas. O solo segundo estudos é de formação arenosa, existindo é lógico uma camada de folhas e de outros componentes orgânicos que formam uma espécie de adubo natural, mas que, se não tiver a proteção da própria floresta vai certamente ser atingido pela erosão pluvial e pode se tornar um deserto.

O desequilíbrio ecológico é notório, porém reversível ainda. . .

Entre as bolsas de estudo concedidas pelo governo israelense, quatro couberam no ano passado a técnicos brasileiros. Aqui, eles falam de suas impressões e da vontade de adaptar a condições brasileiras a lição de Israel

"O nordeste é um paraíso em matéria de solo e água, se comparado com Israel", diz o técnico José Ivan Caetano Fernandes, 33, da Carteira de Crédito Rural do Banco do Brasil. Ele fez um curso de irrigação e extensão em Israel, entre 11 de agosto e 28 de setembro de 1986, depois de ter seu pedido de bolsa de estudos aprovado pelo consulado de Israel em São Paulo.

"Com um solo igual a areia da praia e rios infinitamente menores que os do Ceará, os israelenses conseguiram uma fantástica produtividade", afirma Fernandes. A água que irriga a areia do deserto chega já com o fertilizante, ambos acionados por sistemas de computadores que controlam rigorosamente o uso da água. Esta somente é utilizada pelo tempo absolutamente necessário à irrigação das culturas.

Os israelenses chegam a exportar até flores para os Estados Unidos e outros países, diz o bolsista. "Um país com apenas 4 milhões de habitantes exporta frutas e cereais para vários países, além de alimentar sua população e ainda manter reservas".

A irrigação pelos sistemas de aspersão e gotejamento é utilizada em uma área global de 4% a 5% dos 34 mil km quadrados de Israel — o que representa um quinto do território do Ceará. "Com isso eles obtêm uma produtividade global entre 40% e 45% plantando quase tudo e também praticando agropecuária", diz Fernandes. Tudo isso é feito nos "kibbutzim", sistema coletivo de produção em cooperativas onde de cem a 150 famílias se reúnem e dividem o fruto do seu trabalho.

Vida coletiva

A vida de um "kibbutz" é coletiva, apesar de seus habitantes morarem em casas separadas. Eles não trabalham apenas aos sábados. Em meio aos "kibbutzim" existem escolas, hospitais, supermercados, cinemas e campos para prática esportiva. As tarefas são divididas: uma ou mais famílias tomam conta das crianças dos demais durante os dias de trabalho, em sistema de revezamento. Nos

"kibbutzim" há restaurantes para servir refeições aos agricultores, escolas de nível médio e até universidades.

"Em matéria de água e solo, tudo se aproveita. Para se ter uma idéia, basta dizer que um pequeno rio como o Cocó, que banha Fortaleza, parece ter a dimensão do rio Amazonas em relação ao tamanho dos rios de Israel. Não é de estranhar que solo e água sejam aproveitados centímetro a cen-

tímetro", comenta Fernandes. Agora, como técnico do Banco do Nordeste, ele já está aplicando os ensinamentos que recebeu em Israel: analisa projetos de irrigação do nordeste para os quais são solicitados créditos ao BNB.

Fernandes tem 33 anos, dez deles dedicados ao Banco do Nordeste do Brasil. Ele fez o curso de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC), que foi concluído em

1983. Seu curso de irrigação foi feito no próprio Banco do Nordeste, onde hoje trabalha na divisão de análises e operações da gerência de crédito rural. Atualmente, ele está ligado ao Proine-Programa de Irrigação do Nordeste, que pretende dar um grande impulso à irrigação da região.

(transcrito do suplemento Agrolinha do Jornal Folha de São Paulo).

SOBIPE RESULTADO DAS ELEIÇÕES

No fechamento desta edição chegou a redação o resultado das eleições para a diretoria da Sociedade dos Biomédicos de Pernambuco para o biênio 87/88.

Presidente:
Dr.^a Clécia Maria Melo de Oliveira

1.^o Vice:
Dr. Nilton Alves da Silva

2.^o Vice:
Dr. Geraldo Aquino de Matos

Secretária:
Dr.^a Maria Luiza Carvalho Neves

1.^o Secretário:
Dr. Djalma Ferreira Paes

Tesoureira:
Dr.^a Marilurdes Barros M. Correia

1.^o Tesoureira:
Dr.^a Adeline Costa Vila Bela
Diretor Científico:
Dr. Vicente Marconi de Oliveira
Diretor Social:
Dr.^a Maria Elizabeth Bezerra Leite

Conselho Fiscal

Dr. Alexandre Hanois Filho
Dr.^a Maria do Socorro Barros da Silva
Dr. Carlos Roberto da Silva

Suplentes

Dr. Felix Gerardo V. Motta
Dr.^a Solange de Andrade Lima Maia
Dr.^a Norma Farias da Silva

O Conselho Federal de Biomedicina deseja cumprimentar os colegas eleitos e augurar-lhes sucesso frente aos destinos da SOBIPE.



**VAMOS VIVER
SEM
VIOLÊNCIA**

ANÚNCIOS

EQUIPAMENTOS PARA
LABORATÓRIO - VENDE-SE

Contactos com o Dr. Carlos Cruz Bastos - fone: (0192) 21914 - Rua Tiradentes, 1020 - Cep 13.100 - Campinas - SP.

ANÚNCIOS NO JORNAL

Firmas ou pessoas interessadas em fazer qualquer tipo de anúncio de interesse a classe biomédica, ou escrever em nosso jornal, mandar para a redação deste jornal à Rua Álvares Cabral nº 464 - 9.^o andar - salas 901 a 905 - Fone: (016) 636-5963 - Cep 14.100 - Ribeirão Preto - SP.

O Indicador Profissional, está sendo renovado a Cz\$ 200,00 cada publicação.

COLUNA LIVRE

AO HOMEM DO POVO "CHARLIE CHAPLIN" (FRAGMENTO)

... Cheio de sugestões alimentícias, matas a fome dos que não foram chamados à ceia celeste ou industrial. Há ossos, há pudins, há gelatinas de cereja e de chocolate e nuvens nas dobras de teu casaco. Estão guardados para uma criança ou um cão. Pois bem conheces a importância da comida, o gosto da carne, o cheiro da sopa, a maciez amarela da batata, e sabes a arte sutil de transformar em macarrão o humilde cordão de teus sapatos.

Mais uma vez jantaste: a vida é boa. Cabe um cigarro: e o tiras de lata de sardinhas.

... Não há muitos jantares no mundo, já sabias, e os mais belos frangos são protegidos em pratos chineses por vidros espessos. Há sempre o vidro, e não se quebra, há o aço, o amianto, a lei, há malícias inteiras protegendo o frango, e há uma fome que vem do Canadá, um vento, uma voz glacial um sopro de inverno, uma folha baila indecisa e pousa em teu ombro: mensagem pálida que mal decifras. Entre o frango e a fome, o cristal infrangível. Entre a mão e a fome os valores da lei, as léguas. Então te transformas tu mesmo no grande frango assado que flutua sobre todas as fomes no ar; frango de ouro e chama, comida geral, para o dia geral que tarda...

PERTENCER

Devemos ser na medida em que podemos, um pouco de tudo que cada um espera

Que a nossa mão seja a fonte não a sede, o caminho não a pedra

É preciso estar perto no momento exato, mas, que a nossa permanência não dure mais que o necessário

A partida deve ser leve, só assim nos justificamos...

O POLIVALENTE FRANCISCO ALVES BEZERRA

Joaquim Nepomuceno, jardineiro aposentado, vez por outra no exercício da profissão para defender alguns cobres. Nepô, assim mais conhecido, confessa que quando não trabalha está sempre lendo seu jornal e bem de olho nos homens da política, comenta:

Sabe doutor – ninguém pense que eu não saco esse papo de realinhamento de preços e Constituinte, porque comigo é na hora, vejo longe e observo tudo – diz ele colocando o jornal debaixo do braço e ajeitando um pouco a aba do chapéu.

Pois é, prá ganhar mais uns cruzadinhos outro dia fui atender a um anúncio de jornal para um serviço de jardinagem. Recrtei o endereço, passei a mão nas ferramentas e me mandei...

– Adivinha onde eu fui parar?

– Arrisquei. Na casa do doutor Jânio Quadros!

– Errou por um pouco...

– Por um pouco? Perguntei curioso.

– Ora doutor, é fácil – coisa velha traz consigo as mesmas semelhanças do seu tempo!

Abriu o jornal, virou a página e pôs o dedo em cima da foto do doutor Ulisses Guimarães – olhe aqui o homem!

– E então, faturou os cobres? Perguntei.

– Ah, doutor! Veio lá uma moça de prancheta e caneta na mão e foi logo perguntando:

– O sr. é o decorador que anunciamos no jornal?

– Ué, decorador? Olhe aqui o que diz o recorte – "jardineiro".

– Sim decorador, jardineiro, pintor, para nós tudo é a mesma coisa, aqui tem que ser polivalente.

– O quê? Ora essa de polivalente dona, eu sou jardineiro há mais de trinta anos... e a senhora quem é? Perguntei já em posição de cair fora, com ferramentas e tudo.

– Bem. Eu sou governanta, secre-

tária, vice presidente do meu Sindicato e membro do Diretório da UDF...

– Diacho... É isso aí, manda em tudo, segue o exemplo do doutor Ulisses Guimarães. Aliás, ele não se conforma com os cargos que já tem, veja só: Deputado Federal, Presidente da Câmara dos Deputados, Vice Presidente da República, Presidente Nacional do PMDB e Presidente da Constituinte. E é nesse da Constituinte doutor que a porca torce o rabo, porque ele vai criar o Ministério da Defesa.

– Defesa! Mais um Ministério? Prá que?

– Ora prá que doutor! O sr. parece não conhecer as artimanhas da política! Imagine só, esse novo Ministério vai torcer também o queixo de muita gente, e até os queques dos generais vão se erguer na cabeça dos mesmos... você sabe porque?

Enquanto conversava pegou o lenço e passou a enxugar o suor do rosto e a lente dos óculos. Tirou o chapéu e juntou com o jornal debaixo do braço e concluiu:

– Pois é, o doutor Ulisses vai dá um jeitinho e descolar essa vaga de Ministério da Defesa na Constituinte, e na certa vai ser o próprio a querer ocupá-la em primeiro lugar. Já se disse: "O PMDB é quem vai mandar na Constituinte". E prosseguiu: Neste país só há um cargo que o doutor Ulisses não ocuparia por qualquer coisa deste mundo.

– Fiquei surpreso, como assim?

– Ora, não seja tolo! O sr. sabe só pode ser o de Diretor do Museu do Ipiranga de São Paulo. E sabe por que?

– Museu do Ipiranga? Não faço idéia.

– Bem... pegou o chapéu e colocando-o no peito, e olhando bem nos meus olhos, baixando um pouco a voz, disse: É que o doutor Ulisses é alérgico demais às coisas do seu tempo...

"QUANDO"

Existem dez sinais vermelhos no caminho da experiência, indicando queda provável na perturbação:

- 1 – Quando entramos na faixa de impaciência.
- 2 – Quando acreditamos que a nossa dor é a maior.
- 3 – Quando passamos a ver ingratidão nos amigos.
- 4 – Quando imaginamos maldade nas atitudes dos companheiros.
- 5 – Quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa.
- 6 – Quando reclamamos apreço e reconhecimento.
- 7 – Quando supomos que o nosso trabalho está sendo excessivo.
- 8 – Quando passamos o dia a exigir esforço, sem prestar o mais leve serviço.
- 9 – Quando pretendemos fugir de nós mesmos através da gota de álcool ou da pitada de entorpecente.
- 10 – Quando julgamos que o dever, é apenas dos outros.

"Scheilla"

FRASES DO DIA A DIA

"Existem corpos sólidos, corpos líquidos e corpos graciosos".

"Neuróticos são aqueles que constroem castelos no ar, os psicopatas moram neles; e os psiquiatras cobram os aluguéis"

ABSTRAÇÃO: é quando o aluno está com o corpo na sala de aula e o espírito com a namorada no cinema.

"O homem que se decide a parar até que as coisas melhorem, verificará mais tarde, que aquele que não parou e colaborou com o tempo, está tão adiante que jamais poderá ser alcançado."

"Fumar distrai... vicia... e destrói."

"Passe no vestibular da Segurança e curse a Universidade da VIDA".

"A tragédia do ser humano é ser limitado em seus meios, mas... infinito em seus desejos."

"A virgindade não é um limite, pois... a fecundidade do espírito é maior do que a da carne."

"Para os problemas de sua vida, VOCÊ é a única solução."

"O Brasil é feito por nós... cegos."

AIDS – OS DADOS INFORMATIVOS PREOCUPAM

No Brasil temos hoje registrados 1.542 casos de Aids, com uma taxa de letalidade de 54% e o número de casos por milhão de habitantes é de 11. O Estado de São Paulo tem registrado a maioria dos casos, num total de 1.026 casos com uma taxa de letalidade de 37,7% e o número de casos por milhão de habitantes é de 33,6. O Rio de Janeiro vem em segundo lugar com 241 casos registrados, taxa de letalidade de 66,5% e o número de casos por milhão de habitantes é de 18,5. As demais Unidades da Federação:

As Unidades da Federação Acre, Rondônia, Roraima e Piauí não apresentaram registro de casos.

Os grupos de risco e os nºs de casos no Brasil:

Homossexuais/Bissexuais	1005
Em investigação	309
Fator de risco não identificado	80
Hemofílicos	65
Usuário de droga injetável	35
Politransfundido	32

A faixa etária de maior incidência nos dois centros que apresentam o maior nº de casos (São Paulo e Rio de Janeiro) é a faixa dos 30 aos 39 anos com um registro de 419 casos em São Paulo e 95 casos no Rio de Janeiro, seguido pela faixa dos 20 aos 29 com 316 casos em SP e 51 casos no Rio e a terceira maior está na faixa 40 a 49 com 146 casos em SP e 47 no Rio de Janeiro.

(Fonte Secretarias Estaduais de Saúde)

UNIDADE FEDERADA	Nº DE CASOS	TAXA LETALIDADE %	Nº CASOS POR MILHÃO HABIT.
RS	50	70%	5,9
MG	41	65,8%	1,1
PE	29	51,7	4,2
BA	25	48%	2,3
DF	22	46,6%	13,3
ES	19	15,7	8,1
PR	17	94%	2%
CE	16	35,7	2,6
SC	11	63,6	2,7
RN	9	55,5%	4,1
MS	8	87,5	5
GO	6	66,6%	1,3
PA	5	20%	1,1
PB	4	50%	1,3
AL	4	25%	1,8
MA	3	33,3%	1,2
SE	3	-	2,2
MT	2	100%	1,4
AM	1	-	0,6

AIDS. QUANTO MAIS VOCÊ CONHECE, MAIS PODE EVITAR.

O vírus da Aids não escolhe parceiro. Ele é transmissível através do esperma, da secreção vaginal ou do sangue contaminados. Através do ato sexual ou da utilização de agulhas infectadas.

E pode ser contraído e transmitido por pessoas de todas as idades e sexos. Por não saber disso, muitas pessoas foram parar na cama de um hospital. E lá morreram ou vão morrer.

Aids ainda não tem cura. As pessoas infectadas podem estar transmitindo o vírus para outras e outras e outras pessoas. A mulher infectada, se engravidar, transmitirá a doença para a criança.

Isto é muito grave. Mas tem um jeito. Só um jeito: a prevenção. Usar camisa-de-vênus, a camisinha, em qualquer tipo de relação sexual é um jeito de evitar a Aids.

Não esquecer que o número indiscriminado de parceiros aumenta o risco de contrair a doença. Fugir das seringas já usadas e não esterilizadas evita a transmissão pelo sangue.

Mas o medo da Aids não pode fazer você fugir de tudo e de todos. É bom saber que Aids não se pega através de aperto de mão, abraços, carícias. Nem pelo contato com copos, talheres, toalhas ou roupas, tomando-se apenas os cuidados normais de higiene. Por isso a discriminação do doente de Aids é um preconceito. Que precisa ser superado.

Enquanto a cura da Aids não vem, faça a sua parte. Cuide-se. Informe-se. Passe adiante todas as informações corretas. E lembre-se que morrer de Aids não é vergonha.

Vergonha é ter consciência do risco e morrer por descuido.

AIDS
VOCE PRECISA SABER EVITAR.

Informações:
ligue (011) 282-1584

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Governo José Sarney

BIOMEDICO

223-16-71
Informativo Oficial do

Conselho Federal de Biomedicina

IMPRESSO

Rua Álvares Cabral, 464 - 9º andar - s/ 901 a 905
Fone: (016) 636.5963 - Ribeirão Preto - SP - CEP 14.010

PORTE PAGO
DR/RPO
ISR - 61 - 193/85

DR SERGIO ANTONIO MACHADO
R 66 N 577 CENTRO
74130 GOIANIA GO